



Centro de Promoção Social "Cônego Luiz Biasi"

Utilidade Pública Municipal Decreto Nº 17.499
Utilidade Pública Estadual Lei Nº 3.344
Utilidade Pública Federal Decreto Nº 90.564
Registrada na Secretaria de Promoção Social de São Paulo sob Nº 3.188
C.N.P.J. 46.533.725/0001-46

Fls. 75
[Handwritten signature]
Promoção Social
R. Maquinista Trigo, 117 - Vila Isolina - SP

2015-00049-500-8

01. IDENTIFICAÇÃO DA ONG:

CENTRO DE PROMOÇÃO SOCIAL CÔNEGO LUIZ BIASI

Rua Maquinista Trigo nº 117 - Vila Isolina - CEP02079-040

Telefones: 2909-3269 e 2901-9861

E-mail contato@biasi.org.br

www.biasi.org.br

Fundação: 03/11/72

Estatuto Social: Registrado no 3º Registro Civil das Pessoas Jurídicas de São Paulo sob nº 189.321 em 11/09/92

CNPJ- 46.533.725/0001-46

Utilidade Pública Municipal Decreto nº. 17.499 de 19/08/81

Utilidade Pública Estadual Lei nº. 3.344 de 03/06/82

Utilidade Pública Federal Decreto nº. 90.564 de 27/11/84

*Histórico:

Um grupo de senhoras católicas lideradas por um Cônego, cujo nome a organização honra na sua caminhada, teve a inspiração de atender, mesmo nos fundos da Capela Nossa Senhora da Anunciação, localizada na zona norte da capital de São Paulo, um pequeno grupo de crianças para que mães de baixa renda, à época, pudessem ter uma vida social mais digna e acesso ao trabalho remunerado. Com essa iniciativa teve início o que hoje já conta quatro décadas de existência: O Centro de Promoção Social Cônego Luiz Biasi. Estabelecendo-se no que hoje é sua sede própria, conforme identificação neste, o CPSC Biasi deu início a parcerias públicas com a constituição de um CEI, Centro de Educação Infantil atualmente para 250 (duzentas e cinquenta) crianças de 02 a 5 anos de idade. Anos depois estabeleceu parceria com a Secretaria de Assistência Social para constituição de um Centro para Criança e Adolescentes para 210 (duzentas e dez) crianças e adolescentes de 06 a 14 anos, projeto este, mais sem esta denominação, foi mantido pela Biasi, vale dizer, por quase dez anos, apenas com a iniciativa de colaboradores destemidos e determinados tanto na manutenção da Obra quanto na inspiração que trás no bojo sua missão:

*vide anexos.

2

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]



Centro de Promoção Social "Cônego Luiz Biasi"

Utilidade Pública Municipal Decreto Nº 17.459
Utilidade Pública Estadual Lei Nº 3.344
Utilidade Pública Federal Decreto Nº 90.564
Registrada na Secretaria de Promoção Social de São Paulo nº 3.188
C.N.P.J. 46.633.725/0001-46

fls. 76
[Handwritten Signature]
Promoção de Trabalho
P.O. 000.136.201

MISSÃO BIASI: 2015-01049.500-6

"PROMOVER O SER HUMANO PARA O EXERCÍCIO DA CIDADANIA ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO E DA CULTURA; COMBATER A EXCLUSÃO E QUALQUER TIPO DE PRECONCEITO; PRATICAR OS PRINCÍPIOS DE IGUALDADE E SOLIDARIEDADE PARA O BEM COMUM E UNIVERSAL."

2. PROPOSTA DE DESENVOLVIMENTO DE SERVIÇO:

Distrito: Vila Maria
Supervisão de Assistência Social: Vila Maria e Vila Guilherme/SAS-MG
Área de Abrangência: Regional
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos
Modalidade: Centro de Desenvolvimento Social Produtivo para Adolescentes, Jovens e Adultos – CEDESP
Quantidade de unidade (s) de Serviço a ser conveniada: 01.
Vagas: 160, sendo: 80 diurnas e 80 noturnas.
Eixo (s) Tecnológico (s):
Gestão e Negócios: 40 vagas
Informação e Comunicação: 40 vagas
Produção Alimentícia: 40 vagas
Produção Cultural e Design: 40 vagas
Bem Imóvel: Disponibilizado pela própria organização, na área de abrangência do distrito de Vila Guilherme, Subprefeitura MG.
Valor de repasse de recurso mensal: R\$ 67.434,14 (Sessenta e Sete Mil, Quatrocentos e Quarenta e Quatro Reais e Quatorze Centavos).
Verba de Implantação: R\$ 5.000,00 (Cinco Mil Reais)

[Handwritten Signature]

3
[Handwritten Signature]



Pl. 77
[Handwritten signature]
2015-049.500-6

3. Justificativa:

Sempre oportunizando a comunidade, alternativas de crescimento e transformação, a ONG Biasi, reformou alguns espaços, objetivando adequá-lo ao público jovem e adulto. A partir destes espaços adequados, ela pode contratar pessoal capacitado para administrar oficinas diversas, conforme descrito neste documento. A ONG Biasi que há mais de 40 anos atendia ao público infantil e adolescente, hoje pode receber o público jovem e adulto em atividades diversas de aprendizagem e de convivência e lazer.

4. Caracterização do Serviço:

Ofertar proteção social para adolescentes, jovens e adultos a partir de 15 até 59 anos, em situação de vulnerabilidade e risco social, por meio do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, assegurando espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social, oportunizando o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo; propiciando o desenvolvimento da autonomia, do protagonismo social e da formação cidadã e ainda contribuir para o reconhecimento do trabalho e da formação profissional como um direito a cidadania.

O percurso formativo é organizado em três módulos semestrais. São eles: Módulo I – Convívio, Módulo II – Mundo do Trabalho e Módulo III – Formação Inicial Continuada (FIC), que juntos perfazem um total de 440 horas para o período diurno e 330 para o período noturno.

5 – Modalidade:

Centro de Desenvolvimento Social e Produtivo para Adolescentes, Jovens e Adultos – CEDESP

6 – Usuários:

Jovens e adultos a partir de 15 anos até 59 anos nas seguintes situações:

- . Pertencentes a famílias de programas de transferência de renda;
- . Em situação de isolamento em suas expressões de ruptura de vínculos, desfiliação, solidão, apartação, exclusão, abandono;
- . Em situação de vulnerabilidade social e/ ou risco pessoal;
- . Com vivência de violência e, ou negligência;
- . Fora da escola ou defasagem escolar superior a 2 (dois) anos;
- . Em situação de acolhimento;

[Handwritten signature]
4
[Handwritten signature]



2015-0.049.500-6

Emprego em Comissão
R\$ 1.000,00 - 2011

- . Egressos de cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto;
- . Egressos ou vinculados a programa de combate a violência, abuso e, ou exploração sexual;
- . Egressos de medidas de proteção do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA;
- . Em situação de rua;
- . Em situação de vulnerabilidade em consequência de deficiências.

7 - Objetivo:

Ofertar proteção social à adolescentes, jovens e adultos a partir de 15 anos até 59 em situação de vulnerabilidade e risco por meio de intervenção social planejada que cria situações desafiadoras, estimula e orienta os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas na família e no território a fim de favorecer aquisições para o alcance da autonomia, do protagonismo, da cidadania, para a aquisição de oportunidades; para o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários e para a garantia de direitos.

8. Objetivo Geral:

Garantir proteção social aos usuários em situação de vulnerabilidade e risco social por meio do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, assegurando espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social, oportunizando o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo. Ser um espaço de referência para o desenvolvimento de ações socioeducativas para JOVENS E ADULTOS; bem como propiciar o desenvolvimento da autonomia, do protagonismo e da formação cidadã contribuindo para o reconhecimento do trabalho e da formação profissional como um direito do cidadão.

9. Objetivos Específicos:

- . Ampliar o acesso e a permanência dos jovens na escola;
- . Erradicar o analfabetismo entre os participantes do projeto;
- . Preparar o cidadão para o mundo do trabalho;
- . Encaminhá-lo ao trabalho que oportunize renda;
- . Promover convivência e vida saudável;
- . Oportunizar espaço de convivência sadia, lazer e cultura utilizando a tecnologia da informação;
- . Promover os direitos humanos e as políticas afirmativas;

[Handwritten signature]
5
[Handwritten signature]



Centro de Promoção Social "Cônego Luiz Biasi"

Utilidade Pública Municipal Decreto Nº 17.489

Utilidade Pública Estadual Lei Nº 3.344

Utilidade Pública Federal Decreto Nº 80.564

Registrada na Secretaria de Promoção Social de São Paulo no Nº 3.186

C.N.P.J. 45.533.725/0001-46

Dr. 79
Gustavo

- .Estimular a cidadania e a participação social entre todos;
- .Melhorar a qualidade de vida dos participantes no Projeto.

2015 - 01.04 9.500 - 6

10. Localização do Serviço: Rua Maquinista Trigo, 117 – Vila Isolina Mazzei, São Paulo – Capital, CEP 02079-040, em imóvel próprio da ONG.

11. Público Alvo e Abrangência Territorial:

Jovens e adultos em situação de vulnerabilidade social do distrito de Vila Guilherme e bairros circunvizinhos tais como Vila Gustavo, Vila Medeiros, Santana, Jaçanã, Jova Rural, agregando áreas de alta vulnerabilidade como favela (comunidade) e cortiços. Ex: Favela do Coruja, Terreno da Antiga Fábrica de Filtros SALUS (invasão), cortiços sem estrutura de higiene e saneamento básico como das ruas Feital e Nelson, na Vila Isolina Mazzei, para citar o entrono mais próximo. Outros bairros serão abrangidos, também, como principalmente: Vila Guilherme, Vila Maria Alta, Vila Gustavo, Vila Paiva, Vila Ede, Vila Paiva, Carandiru. Eventualmente, por encaminhamento da rede, o Conjunto Habitacional Cingapura.

12. Condições de Acesso ao Serviço:

- a) A forma de acesso se dará pela demanda encaminhada e ou validada pelo CRAS de abrangência. Em acordo com a Resolução CIT nº 01/2009, a ONG poderá incluir 40% dos usuários preferencialmente de seu território, com validação feita pelo CRAS de abrangência e destinará 60% de sua capacidade aos encaminhamentos realizados pelo CRAS de referência.
- b) A demanda que acessar diretamente o serviço através de: procura espontânea, pelo encaminhamento da rede socioassistencial e demais políticas públicas, por meio dos órgãos do sistema de garantia de direitos, poderá fazer sua matrícula no serviço e, em seguida, será encaminhado ao CRAS de abrangência para inclusão no Cadúnico.
- c) O usuário deve atender aos pré-requisitos necessários para participação nos cursos FIC, no que diz respeito aos conhecimentos básicos de comunicação e expressão e raciocínio lógico, minimamente.
- d) A inclusão dos usuários deverá também respeitar a data de início das atividades do semestre e os casos excepcionais serão avaliados pelo gestor CEDESP, em conjunto com o técnico supervisor do serviço, para a possibilidade de inclusão, desde que não haja prejuízo para o desenvolvimento do usuário e das atividades como um todo.

13. Vínculo da Proposta:

Conforme orientação técnica o Projeto se pauta na vinculação da ação com as orientações do Plano Municipal de Assistência Social e diretrizes nacionais – LOAS,

6



Centro de Promoção Social "Cônego Luiz Biasi"

Unidade Pública Municipal Decreto Nº 17.489
Unidade Pública Estadual Lei Nº 3.344
Unidade Pública Federal Decreto Nº 96.584
Registrada na Secretaria de Promoção Social de São Paulo nº 3.186
C.N.P.J. 49.533.725/0001-46

Fls. 80
[Handwritten signature]

2015-01-04 9.500-6

PNAS, SUAS/Proteção Social Básica/ CRAS/Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais bem como gestão integrada de Serviços, Benefícios de Transferência de Renda e ou outros benefícios que lhe for típico e ou de direito

14. Instalações a serem utilizados:

A ONG Biasi possui 2 (dois) prédios conjugados. Um deles com 5 (cinco) andares onde se destina funcionar o Projeto CEDESP. Nele também funciona o nosso Projeto CCA. Tornando os espaços utilizados no que chamamos de múltiplo uso. No outro prédio, funciona uma CEI, mas o seu refeitório é único e utilizado por todos os Projetos da ONG. Alguns espaços e ou salas são reservadas exclusivamente para realização deste Serviço, hora apresentado. Conforme segue quadro abaixo:

Ordem	Ambiente	Metragem Em M ²	Instalação/Atividade Desenvolvida	Equipamentos/Mobiliário/ Material
01	Recepção	12m ²	Atendimento ao público em geral	Mesas, cadeiras, balcão atendimento computador e telefone
02	Coordenação Pedagógica	12m ²	Documentação, orientação e entrevistas	Mesas, cadeiras, computador
03	Padaria Escola	64m ² 60	Aulas de Panificação	Equipamentos, mesas, masseira, forno, câmara fria, geladeira, Equipamento de Higiene, Possui banheiro
04	Recepção da Padaria Escola	32m ² 30	Espaço de convivência e aprendizagem	Mesas, cadeiras, balcão refrigerado, data show, computador. Possui banheiro p/ ambos os sexos.
05	Práticas Administrativas	52m ² 40	Atividades de Práticas Administrativas	Mesa, cadeiras, quadro branco, estante, TV e vídeo.
06	Oficina de Costura	58m ² 20	Atividades de idealização, corte e costura	Máquinas diversas, bancada, mesas, cadeiras, armários.
07	Laboratório de Informática	38m ² 20	Aulas de informática	Computadores com internet, quadro branco, mesas e

[Handwritten signature]
7



Centro de Promoção Social "Cônego Luiz Biasi"

Utilidade Pública Municipal Decreto Nº 17.489

Utilidade Pública Estadual Lei Nº 3.344

Utilidade Pública Federal Decreto Nº 90.584
Registrada na Secretaria do Promoção Social de São Paulo nº 3.188

des. 81
[Handwritten signature]

08	Salão Social	170m ²	Atividades de cidadania, reuniões e palestras, recreação.	Equipamento de Som, mesas e cadeiras. Jogos de mesa.
09	Solário	150m ²	Lazer e confraternização	Mesas, cadeiras, churrasqueira
10	Banheiros* Masculino e Feminino.	5,64m ²	*Obs: Total de 5 (cinco) banheiros destinados ao público deste projeto. 2 p/ andar.	Pia, vaso, espelho.
11	Cozinha	90m ²	Confeção de alimentação aos usuários da ONG e seus convênios.	Fogão, pias, Câmara Fria, bancadas, pratos, copos, talheres
12	Refeitório	180m ²	Almoço, lanche, jantar dos usuários da ONG	Mesas c/ assento. Pias e balcão Self Service climatizado.

2015-1-049.500-6

15. METODOLOGIA*:

A metodologia a ser aplicada neste Projeto em nossa ONG, tem como base as orientações do Plano Municipal de Assistência Social e diretrizes Nacionais – LOAS, PNAS, SUAS/ Proteção Básica/ CRAS, Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, Protocolo de Gestão Integrada de Serviços, Benefícios de Transferência de Renda, configurando diversas estratégias socioeducativas que objetivam proporcionar uma aprendizagem integral a partir de diversas ações e práticas educacionais e culturais; tendo como objetivo geral, o desenvolvimento das capacidades singulares ao usuário, sendo amplamente norteadas por valores éticos, estéticos e suas ações sociopolíticas de interação para consigo e o meio em que atue.

Sendo assim, a apropriação e a expansão de conceitos, atitudes, valores e competências pessoais e sociais, ocorrem em contextos intencionais, quando necessidades e propósitos de aprendizagem são significativos, compartilhados pelos atores nele envolvidos e quando apresentam sentidos reais e comuns a todos,

[Handwritten signature]



2015-01-04 9:50:06

Considerando:

- a) O Contexto sócio histórico e as especificidades do ciclo de vida dos usuários;
- b) Objetivos, curiosidades e necessidades dos usuários e de suas famílias;
- c) O desenvolvimento de competências específicas: fluência comunicativa, domínio de linguagem multimídia;
- d) Capacidade reflexiva que assegure ao usuário a convivência social e a participação cidadã;
- e) A importância da cultura, das artes e do esporte como mediações privilegiadas no desenvolvimento individual;

E ainda:

- f) Garantir a intencionalidade da ação do educador na seleção e organização de conteúdos socioeducativos compreendida como uma intervenção formadora, planejada e participativa;
- g) Criar situações desafiadoras e que estimulem a capacidade reflexiva e crítica na construção e reconstrução de suas vivências na família, na escola, na comunidade e na sociedade, contribuindo para o processo de formação de sua identidade pessoal;
- h) Proporcionar avanço além da escolaridade padrão numa formação técnica básica que o prepare para o mundo do trabalho, incentivando-o a participação na vida pública;
- i) Facilitar a convivência e a solidariedade, num movimento dinâmico de rede com outras políticas setoriais afins tais como aquelas da educação, da saúde, cultura, esporte e lazer, meio ambientes, saúde e trabalho ofertadas no território e ou região.

*Resolução COMAS SP 837 de 29/11/2014, Resolução SMADS nº 109, de 11/11/2009-Tipificação, Portaria SMADS 46/2010, Resolução nº 13, de 13/5/2014.

Tendo ainda como base, as orientações elencadas na Tipificação do Serviço previstos na Portaria 46/SMADS/2010 e Resolução COMAS SP 829 de 16/7/2014, a ação ofertada ao usuário se apoia nos seguintes módulos:



83
Assinado digitalmente
Empresário de Comércio
Nº 400-9-201-893

2015 03 04 9.500 -6

Módulo I	Convívio
Módulo II	Mundo do Trabalho
Módulo III	Formação Continuada

Entendendo que:

O convívio é parte da dinâmica social na qual se desenvolve o sentimento de pertencimento do sujeito, a construção da identidade e a afirmação da individualidade. Por meio dele se realiza a transmissão dos códigos sociais e culturais e se estabelecem os valores que norteiam a vida em sociedade.

É também por meio do convívio que se estabelecem e se solidificam os vínculos humanos, inicialmente no âmbito familiar, constituindo uma rede primária de relacionamentos que asseguram afeto, proteção, cuidados e, posteriormente, nos espaços comunitários, ampliando-se o leque destes relacionamentos e tecendo-se redes secundárias, essenciais ao desenvolvimento afetivo, cognitivo e social.

A segurança sentida na convivência familiar e comunitária oferecerá as bases necessárias para o amadurecimento e para a constituição de uma vida adulta saudável.

Neste sentido, este serviço tem por objetivo também se colocar como mediador das relações que os jovens estabelecem entre si, com a família, com a comunidade e com as instituições, contribuindo para a construção de relações afetivas e vínculos estruturantes, reduzindo vulnerabilidade e promovendo potencialidades.

15.1 - Módulo I – Convívio

Este módulo deve pautar-se pela valorização da singularidade e da pluralidade dos usuários, suas necessidades, seus desejos e modos de ser, frente a sua condição socioeconômica e cultural, bem como suas formas particulares de interagir com os pares; a família e o meio social tornam as formas de sociabilidade dos usuários, prioridade para o desenvolvimento de ações socioeducativas.

Assinado digitalmente
Empresário de Comércio
Nº 400-9-201-893



84
[Handwritten signature]

2015-10-04 15:50:08

Nas relações interpessoais os usuários desenvolverão a capacidade de ouvir e ser ouvido pelo outro, de expressar, de exercitar a flexibilidade e a tolerância diante das diferenças, bem como de mediar conflitos, negociar e identificar interesses comuns, construir consensos, criar, projetar e assumir compromissos e atitudes fundamentais para a construção de um processo socioeducativo que prioriza a construção de vínculos e o trabalho coletivo.

Para o efetivo desenvolvimento destes propósitos acima elencados no item "a" referente ao Módulo I, e com base no caderno "Concepção de Convivência e Fortalecimento de Vínculo" MDS/2013, descrevemos a seguir algumas ações previstas nesta atuação:

15.2 – Módulo Convívio:

. Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento social dos jovens e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;

Estabelecendo sempre que favorável o encontro destes atores: Família, Projeto, usuário em momentos de interação sadia, através de eventos afins e ou dentro da necessidade estabelecer aproximação promovendo o diálogo entre as partes

. Assegurar espaços de referencia para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo, de modo a desenvolver a sua convivência familiar e comunitária;

Atividades grupal tais como: eventos, jogos cooperativos, cinema, palestras, entre outros serão as estratégias com este fim.

. Oportunizar vivencias que valorizem, estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir, contribuindo para desenvolvimento da autonomia, do protagonismo social e da formação cidadã;

O conteúdo desenvolvidos em nossas oficinas estão abertos a alternativas de escolhas, aproveitamento e aprofundamento de propostas a partir da posição assumida pelos usuários diante do proposto.

. Ampliação do universo informacional, estético e cultural dos adolescentes e jovens;

Mais do que informar, a proposta é trocar informação, abrindo diversos caminhos com uma gama ampla de estratégias que vão da leitura, ao debate, as saídas monitoradas



para espaços que sejam ricos em informação como: exposições, museus, cinema e teatro, entre outros.

. Desenvolvimento de potencialidades para a construção de projetos de vida;

Oportunizando auto conhecimento e oportunidade de escolha feita pelo usuário.

. Desenvolvimento de competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;

Troca constante e dinâmica nas relações, interações e diversidade de maneiras de se aprender, com a tecnologia, com a leitura, com o debate de idéias.

E ainda:

. Alcance da autonomia e do protagonismo social, estimulando a participação na vida pública, e a formação cidadã;

. Incentivar a inserção, reinserção e permanência dos jovens no sistema educacional e no sistema de saúde;

Compreendendo que a formação para cidadania possibilita a sensibilização e o desenvolvimento de percepção dos usuários sobre a realidade social, econômica, cultural, ambiental e política em que estão inseridos, especialmente sobre a condição juvenil; a apropriação dos direitos de cidadania e o reconhecimento de seus deveres; o estímulo ao desenvolvimento de práticas associativas e de formas de expressão e manifestação de interesses, visões de mundo e posicionamento no espaço público.

Bem como que o registro e a sistematização individual das vivências e aquisições de conhecimento para a construção de um projeto orientador da trajetória de vida e profissional do usuário, serão organizadas na construção e elaboração do seu Projeto de Vida – PV. Projeto este que deve objetivar atingir:

.Conhecimento e informação sobre seus direitos civis, políticos e socioassistenciais;

.Conhecimento da realidade social, cultural, ambiental, política e do trabalho no território em que vivem;

.Promoção da saúde por meio de conhecimento e informação sobre saúde sexual, DSTs, gravidez na adolescência e uso de substâncias químicas de qualquer tipo, prejudiciais a saúde;



2015 04 09 500 6

- .O acesso ao lazer e a cultura;
- . Convivência grupal, valorizando diversidade de opiniões e resolução negociada de conflitos;
- .Responsabilidade em relação ao grupo familiar e a comunidade;
- .Conhecimento de instancias para denuncia de violação de direitos;
- .Autonomia e participação na vida familiar e comunitária com plena informação sobre seus direitos e deveres;
- .Contribuir para a redução dos índices de violência entre seus pares.

15.2 - Módulo II – Mundo do Trabalho:

A formação para o mundo do trabalho, prevista neste módulo, defini-se como um processo vital e educativo que contribui para tornar possível aos jovens e usuário nesta faixa etária prevista, a sua existência autônoma e a sua cidadania. Sendo o trabalho estruturador de identidade, cria espaço de pertencimento social, é organizador de práticas sociais específicas de caráter histórico e cultural, por meio das quais se constroem as condições de existência em sociedade. Nessa perspectiva, é constituinte do sujeito na sua totalidade; é também o espaço onde o cidadão se realiza enquanto produtor de si mesmo e produtor de cultura.

Neste sentido, a **Introdução à Formação Técnica Geral** para o mundo do trabalho, ainda que não visa a qualificação profissional propriamente dito mas é imprescindível para a socialização e desenvolvimento de valores e habilidades que estruturam o usuário para a vida em sociedade.

Propõe a formação para o trabalho que incorpora também a sua dimensão subjetiva e de fonte de realização pessoal e de autoconhecimento. Valoriza a atividade humana, diferenciando-a da forma histórica do trabalho assalariado, tomando-a como ponto de partida para a produção de conhecimento e de cultura. Articulando a relação entre conhecimento e a atividade produtiva, possibilitando ao usuário a apreensão de elementos culturais que concorrem para a configuração de seus horizontes em termos de cidadania e de vida economicamente ativa.



2015-0.947.500-6

Neste módulo a ação socioeducativo a ser realizada com os usuários deverá identificar o trabalho, suas concepções e suas relações, destacando sua importância na construção da história e da sociedade, compreendendo:

- Trabalho e Ocupação,
- Etapas e Processos do trabalho,
- Empreendedorismo e Cooperativismo,
- Organização do Trabalho e da Produção,

Bem como deve trabalhar as competências necessárias às atividades de comunicação, raciocínio lógico e matemático, segurança e inclusão digital.

Neste sentido objetivamos desenvolver ainda:

- a) Aprendizado de técnicas de gestão e tomada de decisão;
- b) Raciocínio lógico e capacidade de abstração;
- c) Capacidade de redigir e compreender textos;
- d) Maior iniciativa, sociabilidade e liderança;
- e) Maior capacidade de lidar com problemas novos, criatividade e inovação;
- f) Princípios de ética profissional;
- g) Desenvolvimento da consciência crítica da capacidade argumentativa;
- h) Reconhecimento de interesses e aptidões de formação profissional;

Inclusão tecnológica.

E ainda:

- . Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da formação profissional como um direito de cidadania;
- . Oportunizar a ampliação de conhecimento e informações sobre o mundo do trabalho, visando a inclusão do adolescente e do jovem no mundo do trabalho;
- . Propiciar a construção de um projeto orientador da trajetória de vida pessoal e profissional do jovem, que leve em conta seus talentos, conhecimentos e desejos.



Fls. 88
Assinado em
15/04/2016

2016-0-049500-6

15.4 - Módulo III – Formação Inicial e Continuada - FIC.

Histórico da Formação Inicial Continuada em nossa ONG.

Há aproximadamente 5 (cinco) anos, a ONG Biasi promoveu uma reestruturação dos espaços destinados ao atendimento de sua clientela, justamente com a intenção de ofertar Cursos à comunidade em geral. Neste seguimento e com apoio fundamental de SMADS, estabeleceu 03 (três) ambientes muito ricos e organizados adequadamente para oferta deste serviço, que são: a) Laboratório de Informática, b) Panificadora e c) Sala de Costura.

Ao longo destes 05 anos e também com o apoio da Supervisão Técnica do CRAS, ofertou a população aulas afins e promoveu o crescimento profissional de muitos jovens e adultos que a ela procuraram. Entres estes, aquela população exposta a risco social incluindo jovens apenados em medida sócio educativa e ou em liberdade assistida.

Contou com uma Equipe competente e com voluntários que deram sua contribuição complementar ao aprendizado dessas turmas. Estes voluntários contribuíram com Oficina de Inglês, de Teatro e Apoio Psicológico, bem como Palestrantes em diversos temas de interesse.

Nesta nova proposta aqui ofertada o empenho da ONG será em dar continuidade a estas Oficinas, bem como aprimorar a oferta de Cursos Livres, visando uma formação inicial ao usuário podendo estender além do jovem, a membros da família e da comunidade que estejam interessados em se formar em uma das áreas ofertadas pelo Projeto que hora almejamos firmar.

- . Contribuir para a vivência de experiências enriquecedoras e análogas aos contextos de trabalho, a fim de que o usuário possa ingressar no mundo do trabalho, consciente de suas habilidades, competências e talentos;
- . Propiciar o acesso inicial ao mundo do trabalho e a ampliação do conhecimento científico e tecnológico, por meio da experiência de participação em um curso de formação inicial e continuada;



. Relacionar a teoria e a prática de forma interdisciplinar para o aperfeiçoamento pessoal e profissional;

. E ainda dos objetivos específicos, dos Cursos de Capacitação Inicial e Continuada que serão desenvolvidas no CEDESP;

Tendo como referencia o Guia Pronatec de Cursos de Formação Inicial e Continuada, conforme estabelecido na Portaria nº 899, de 20/9/2013, bem como o referendo a Lei 9.394 de 20/12/96 – Diretrizes e Bases da Educação Nacional, e o Decreto nº 5.154 de 23/7/2004, Indicação CEE 14/97, nossa proposta será a realização de atividades e vivências que possibilitem a construção de habilidades, conhecimento e atitudes necessários ao mundo do trabalho, objetivando o desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva e social. Compreendendo os seguintes eixos tecnológicos:

<u>Eixo Tecnológico</u>	<u>Curso Ofertado:</u>
.Produção Alimentícia	Panificação/ Confeitaria
.Produção Cultural e Design	Costureiro/ Modelista
.Gestão e Negócio	Práticas Administrativas
.Informação e Comunicação	Operador de Computador

16 . CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DA FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA (FIC):

<u>Eixo Tecnológico</u>	<u>Curso Ofertado:</u>
.Produção Alimentícia	Panificação/ Confeitaria

OBJETIVOS GERAIS: Qualificar para o desenvolvimento de trabalho na área dentro de uma empresa ou em seu próprio empreendimento.



Formar um cidadão que entenda seu papel na sociedade e que possa exercer a cidadania através convivência e do trabalho.

Planejamento 1º Semestre 2015.

2015-0.044.500.8

• Fevereiro

Historia da Creche Biasi

Regulamento dos cursos profissionalizantes

Conhecer o prédio Biasi

Integração

Dinâmica de Apresentação:

Dinâmicas

Redação: Quem sou...

Interpretação de Textos – Para turma da tarde –

– Para turma da noite

Trabalho em grupo referente aos textos

Debate

Conteúdo Programático

Trabalho em equipe.

Relações Interpessoais

Iniciação a padronização do receitas

Transformar as receitas de quilo para porcentagem.

Padronização do receitas

Transformar as receitas de quilo para porcentagem

Padronização do receitas

Transformar as receitas de porcentagem para quilo.

Padronização do receitas

Transformar as receitas de porcentagem para quilo.

• Março

Normas de higiene e segurança no trabalho individual e coletivo.

Técnicas no uso de equipamentos, cilindrar massa, fazer fitas, modelagens.

Normas de higiene e segurança no trabalho, equipamentos, cilindro, divisora modeladora, masseira, balanças, fornos

Normas de higiene e segurança no trabalho, Alimentos, equipamento e utensílio.

Diversas modelagens de pães, extração do glúten, bolacha coquinho.

Dosagem e funções dos ingredientes: farinha de trigo, cereais, tipos de amido, tipos de água, fermentos, sal, melhoradores, açúcar, gordura, leite, ovos, estabilizantes, lecitinado, soja.

Manuseio de forno, masseira, divisórias, modeladora, câmara fria, câmara climática, bateadeira, cilindro e balanças.

Matérias primas e suas funções.

Extração do glúten.

Técnicas de produção de pão francês: Cilindrar, amassado e modelagem.

Pães de açúcar e pães de ovos.

Pães de milho e broa de fubá.

Pães baguete e mini pão francês.

Pães filão, pães bola e pães coreia.

Pães francês e pães de frios.

Pães de leite e bisnaguinha.

Rosca de açúcar e creme com coco.



Ass. 91
Gentil
11/03/2015 10:00:00

Pães de hot dog e modelagem

2015-03-04 15:00:05

• Abril

Pães de hambúrguer e pães carteira.
Pães doces (coco e creme).
Pães de forma e pães integral.
Pães sovado e pão francês.
Pães de minutos e biscoitinho.
Pré- mistura de brioche.
Pão de torresmo e rosca de frios.
Pães de batata com frios.
Pães especiais folhados, pasteis folhados, bauruzinhos folhados e gravatinhas.
Pães folhados, flor de coco, caracol de frutas e palmier.
Colomba de pascoa, rosca de pascoa e pães de pascoa.
Pães semi folhados, rosca e frios e baguete folhada de calabresa.
Petifoor, goiabinha e rosquinha de pinga.
Petifoor, sequilhos de amido e cookies com gotas de chocolate.
Pães especiais semi folhados, croissant de chocolate, croissant de frios e creme de baunilha.
Brammier de nozes e brammier de frutas
Bolo de aniversário, Mantecal, suspiros e casadinho.

• Maio

Petifoor pingado e petifoor diversos modelos.
Petifoor, Mantecal, suspiros e casadinho
Beijinho, brigadeiro e cocadinha.
Bolo de laranja, bolo xadrez e de fubá
Bolo inglês, bolo gelado, bebezinhos e cassarola com queijo.
Bolo pudim, bolo quindim e torta
suíça
Petifoor, Cocada síria e suspiro

Pasteis de forno salgados e doces, muffins de banana

Petifoor, Samantinha de açúcar e chocolate granulado e carolina de chocolate.
Brevidade, broa airosa e bombocado de coco.
Pães de queijo com calabresa e mussarela, pães de mel com base de farelo de bolo.
Pães de mel e biscoito de polvilho.
Bolo de banana caramelizado, bolo de abacaxi caramelizado bolo de maçã.

• Junho

Torta de frios, empadas e tortinha de frango.
Salgadinhos assados para festa diversos sabores (calabresa, queijo, atum, aliche e bacalhau) e petifoor salgado.
Palha italiana, recheio de creme, sonho assado e frito
Rocambolo decorado (fatias).
Petifoor, peti-gateau e pão de ló.
Maria- mole, suspiro e dantop
Bombocado de queijo, biscoito de champagne e casadinho.
Fatia de nozes e tacinhas de chocolate.
Técnicas de decoração de bolo.



Centro de Promoção Social "Cônego Luiz Biasi"

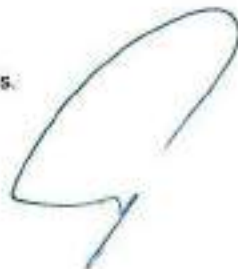
Unidade Pública Municipal Decreto Nº 17.499
Unidade Pública Estadual Lei Nº 3.344
Unidade Pública Federal Decreto Nº 90.554
Registrada na Secretaria de Promoção Social de São Paulo nº 3.188
C.N.P.J. 45.533.725/0001-46

At. 92
Promoção Social
2015-0.01.9.500-6

<u>Eixo Tecnológico</u>	<u>Curso Ofertado:</u>
.Produção Cultural e Design	Costureiro/ Modelista

2015-0.01.9.500-6

- ✓ Fevereiro
- Apresentações
 - ✓ Currículo profissional
 - ✓ Objetivos e Grade curricular do curso
 - ✓ Maquinário da Oficina
 - ✓ Espaço Biasi
 - ✓ Orientação de normas Internas.
- Início de Conteúdo Teórico.
 - 1.Planejamento de Criação e Coleção.
 - 1.1- Moda: Origem e Conceito
 - 1.2- Ciclo de Moda/ Tipos de consumidores
 - 1.3- Alta Moda
 - 1.4- Prêt-à-porter
 - 1.4.1- Produção Vertical
 - 1.4.2- Produção Horizontal
 - 1.5- Coleção.
 - 1.5.1- Perfil do Consumidor
 - 1.5.2- Identidade da Marca
 - 1.5.3- Tema da Coleção
 - a- Estudo do tema
 - 1.5.4- Proposta de Cores / Materiais/ Silhuetas.
 - 1.5.5- Famílias de Coleção
 - 1.5.6- Mix de Produtos
 - 1.5.7- Paines Semânticos
 - a) Tema
 - b) Público Alvo
 - c) Life Style
 - d) Segmento
 - e) Ocasião de Uso
 - f) Painel de cor com numeração pantone
 - g) Painel de aviamentos com descrição.
 - 1.5.5- Trabalho Sobre Estudo Do tema
 - 1.6- Conceito.
 - 1.6.1- Apresentação de Tipos de Conceito
 - 1.6.2- Criando um Olhar Conceitual.
 - 1.6.1- Trabalho com recortes de Revista
 - 2. Avaliação
 - 3. Início de Desenvolvimento de TCC.
 - 3.1 Coordenadas/ Roteiro do TCC.
 - 3.2 Organizar Grupos para desenvolvimento dos trabalhos.
 - Turma da Tarde 3.3 Filme Avatar
 - Turma da Noite 3.3 Análise de Arqutetos
 - 3.3.1- Arquiletos
 - Frank Gehry
 - Gaudi
 - Calatrava
 - Oscar Niemeyer
 - Raimos de Azevedo.
 - 4- Marketing
 - 4.1- Mercado/ Público Alvo.
 - 4.1.1 Segmentação de Mercado





10.93
F. Biasi
Promoção Social
C.P. 46.533.725/0001-46

4.2 Briefing

4.2.1 Briefing de empresa

4.2.2 Briefing de Coleção

4.3 Análise de Concorrente

4.4 Análise de Público alvo

4.5 Estudo de Tribos Urbanas.

2015-0.049.500-6

✓ Abril

5- Tecnologia Têxtil.

5.1 Tecidos

5.1.1 Fibras

a-) Fibras Naturais

b-) Fibras Químicas

5.1.2 Tipos de Tecidos

a-) Tecido Plano

b-) Malha Circular

c-) Malha Retilínea

d-) Rendas

e-) TNT.

6- Avaliação

7- Aviamentos

8.1 Classificações de aviamentos.

8- Sequência de desenvolvimento de TCC.

9- Elementos do Design

a) Linha

b) Cor

c) Textura

d) Padronagem

e) Silhueta

f) Forma

✓ Maio

• 10- Início de Aulas Práticas.

10.1 Modelagem.

a) Apresentação de ferramentas para molde

b) Tirar medidas da(o) modelo

c) Cálculos para modelagens Planas.

Modelagem plana

d) Molde de Saia básica reta

e) Molde de Saia básica evasê

f) Molde de Saia godê

g) Molde de Vestido tubinho

h) Molde de Calça Feminina

i) Moulagem. (se possível).

j) Informações para corte.

k) Preenchimento de ficha técnica.

10.2- Risco do tecido

10.3- Enfesto

10.4- Corte

10.4.1- Tipos de máquinas de corte

a) Máquinas Verticais.

b) Máquinas Horizontais.

c) Máquinas de Enfesto.

10.5- Avaliações de Modelagem Prática e Teórica.

✓ Junho/Julho.

10.6 Costura.

a) Tipos de máquinas e suas funções.

b) Exercício Linhas retas e curvas em papel sulfite

c) Alinhar a máquina reta.

d) Regulagem da máquina reta

e) Exercício Linhas retas e curvas em tecido cru.



- f) Confeção de Ecobag
- g) Colocar Zipper
- h) Confeção de Saia Reta.

2015-01-04 9:50:18

10.7 Avaliação Costura,

- 11-Início da Confeção das Roupas para o Desfile de tcc.
 - o 11.1 Desfile
- 12 - Fechamento do desenvolvimento de TCC.
- 13- Apresentação de TCC em Power Point.
- 14- Possíveis filmes podem ser assistidos ao longo do curso.
 - a) Vida de Coco Chanel
 - b) Yves Saint Laurent
 - c) O Diabo Veste Prada.
 - d) Bonequinha de Luxo.

<u>Eixo Tecnológico</u>	<u>Curso Ofertado:</u>
Gestão e Negócio	Práticas Administrativas

Módulo 1.

Tema:

Redação: Quem sou eu...

Descrição do curso de Práticas Administrativas

Interpretação de Textos – **Sete Características das pessoas bem sucedidas**
– **O vaso sem flores**

- Leitura e reflexão individual do texto

- Análise em grupo do texto

- Debate

- Conteúdo Programático

Texto: Trabalho em grupo

- Questões para reflexão

- Leitura e Reflexão individual

- Análise em grupo

- Debate

- Vídeo

Vídeo sobre Empreendedorismo

História das Empresas e da Administração

Vídeos: Revolução Industrial; James Watt.

Filme: Tempos Modernos

Textos: Relações Interpessoais e o Ambiente de Trabalho
Ética Profissional

Leitura e reflexão individual

Análise em grupo

Debate



Video

Atividades sobre os temas estudados:

Trabalho e grupo

Ética Profissional

A história das empresas e da Administração

Revisão do conteúdo estudado

Parte I

1. Organizações Humanas – Fundamentos Conceituais

Recursos Empresariais

1.1 - Princípios Básicos

1.2 – As Organizações como Sistemas
– Laboratório de Informática

1.3 - Princípios Básicos

1.4 – As Organizações como Sistemas
– Laboratório de Informática

1.5 – As organizações e sua função social

1.6 – O ambiente Organizacional

Exercício de Fixação

2. Administração – Princípios e Elementos Básicos

2.1 – Eficiência, Eficácia, Efetividade

2.2 – Papéis do Administrador

2.3 - Níveis Administrativos

2.4 – Habilidades e conhecimentos Administrativos

Exercício de Fixação

Módulo 2.

Tema:

2.4 – Funções Administrativas

2.4.1 – Planejamento

Cidadania

Contexto do Planejamento

Níveis de Planejamento

Tipos de Planos

Exercício de Fixação

2.4.2 – Organização

2.4.2.1 – Método de representação de uma estrutura organizacional

2.4.2.2 - Departamentalização



fs. 96
Assinado

2015-0.04 x 500 : 6

2.4.2.3 – Conceito de Autoridade Exercício de Fixação

2.4.3 – Direção

2.4.3.1 – Elementos básicos no processo de direção Exercício de Fixação

2.4.4 – Controle

2.4.5 – Considerações sobre o processo administrativo.

Exercício de Fixação

Parte II

1 - Empresa – Conceituação e classificação

1.1 - Conceito

1.2 – Objetivos

1.3 – Características

1.4 – Classificações das empresas

Exercícios de Fixação

2 - Escolha de atividades e constituição

2.1 – Escolha de atividades

2.2 – Constituição

2.3 – As Sociedades

2.3.1 – Designação da Sociedade Comercial

2.3.2 - Classificação das Sociedades/Responsabilidades dos sócios

Exercício de Fixação

3 – Legalização das Empresas e Órgãos governamentais

4. Concentração de empresa ou influência no mercado

4.1 – Monopólio

4.2 – Oligopólio

4.3 – Cartel

4.4 – Grupos de Sociedade

Exercício de Fixação

Parte III

1. Modalidades de Operações com Mercadorias

2. Operações sobre Títulos

Trabalho de Assimilação dos assuntos estudados

Administração do tempo

Texto

Vídeo



2015 1 1 - 500 8

Módulo 3.

Tema:

Apresentação em grupo: Método dos 10 Sentos – Qualidade Total - Reconhecendo a qualidade

Comunicação

Redigindo documento

Laboratório de Informática

Arquivo

Exercício de Fixação

Conhecendo a máquina de calcular

Revisando: Adição, Subtração, Divisão e Multiplicação

Cálculo Comercial

Trabalhando casas decimais

Exercícios na Planilha Excel

1 - A Contabilidade, sua história e sua importância

- A Contabilidade no Brasil
- Introdução à contabilidade
- Os princípios da contabilidade
- Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC)
- A importância da contabilidade
- A contabilidade como ferramenta gerencial
- Atividades

2- Contas contábeis, plano de contas, livros contábeis, período contábil e regime de contabilização

- Ativo, Passivo e patrimônio líquido
- Bens, direitos e obrigações
- Contas contábeis
- Livros contábeis
- Período contábil
- Regime contábil
- Atividades

3- Contas contábeis, plano de contas, livros contábeis, período contábil e regime de contabilização (continuação)

- Contas redutoras
- Plano de contas x regime de caixa x regime de competência
- Regime de caixa
- Regime de competência
- Atividades

4 – Formação do ativo, passivo, patrimônio líquido e custos

- Ativo
- Passivo





2015-01-04 15:50:00

- Patrimônio líquido
 - Custos
 - Atividades
- 5 – Tipos de tributação no Brasil
- Pelo lucro real
 - IRPJ com base no lucro trimestral
 - IRPJ com base estimada mensalmente ou com base em balanço ou balancete de suspensão ou redução
 - Imposto de renda pelo lucro presumido
 - Atividades
- 6 – Tipos de tributação no Brasil (continuação)
- Tributação pelo simples nacional
 - Tributação do imposto de renda pelo lucro arbitrado
 - Atividades
- 7 - Contabilização de descontos, empréstimos, financiamentos
- Descontos
 - Empréstimos e financiamentos
 - Atividades
- 8 – Depreciação, amortização e exaustão
- Conceitos iniciais
 - Depreciação
 - Amortização
 - Exaustão
 - Atividades
- 9 - Rotina contábil
- Razonetes
 - Demonstração de lançamentos contábeis
 - Balancete de verificação
 - Demonstração do Resultado do Exercício
 - Atividades
- 10 – Análise de Balanço
- Atividades
- 11 – Prática contábil: lucro presumido por regime de competência
- Atividades
- 12 – Prática contábil: simples nacional por regime de competência

Avaliação de Contabilidade – Teoria

Avaliação de Contabilidade – Prática

Custo da Mercadoria Vendida (CMV)

- Tipos de Sistemas Critério de Avaliação



10/05/99
[Handwritten signature]
CNPJ: 46.533.725/0001-46

2015 - 01.049.500 - 6

- Definição do Método: PEPS, UEPS e MPM
Compras
Emissões de Orçamentos
Coleta de Preços
Análise de Compras
Emissão de Pedido
Exercício de Fixação – Análise de Compras
Ficha de Movimento de Compras
Exercício de Fixação
Avaliação de Compras
Controle e Rotação de Estoque
Exercícios de Fixação
Crédito
Preenchimento do Pedido de Abertura de Crédito
Preenchimento da Ficha de Crédito
Atendimento ao Cliente
Vendas
Pesquisa de Mercado
Os números do seu Empreendimento
Exercício de Fixação
Marketing
4 Ps
Planejamento - Pesquisa e desenvolvimento do produto
Laboratório de Informática
Apresentação do Trabalho – Desenvolvimento do Produto
Faturamento
Cálculos de Impostos
Emissões de Pedidos e Notas Fiscais
Fatura e Duplicata
Cobrança, Contas a pagar e a Receber
Financeiro
Tesouraria
Laboratório de Informática
Elaboração de Planilha de Controle Financeiro
Bancos:
Tipos e Emissões de cheques
Cópia de Cheque
Controle de Conta Corrente
Exercício de Fixação



2015-04 9.500.6

Módulo 4.

Tema:

Recursos Humanos

1 – Conceitos iniciais e admissão

- Empregador
- Empregado
- Recrutamento e seleção
- Recrutamento
- Seleção
- Admissão
- Atividades

2 – Segurança, medicina e previdência social

- Segurança e medicina do trabalho
- CTPS (Carteira de Trabalho e Previdência Social)
- Atividades

3 – Livro de registro, PIS e contrato de experiência

- Livro ou ficha de registro de empregados
- PIS
- Contrato de experiência
- Jornada de trabalho
- Intervalos durante a jornada de trabalho
- Atividades

4 – Compensação e prorrogação de horas, trabalho noturno, DSR e banco de horas

- Acordo de compensação de horas
- Acordo de prorrogação de horas
- Trabalho Noturno
- Descanso semanal remunerado
- Banco de horas
- Atividades

5 – Faltas e a diferença entre licenças e dispensas

- Faltas
- Atrasos
- Licença – maternidade
- Licença – paternidade
- Alistamento militar
- Atestados médicos





101
2015-01-04 9.500-6

- Atividades

6 – Absenteísmo, vale – transporte e outros benefícios

- Rotatividade no quadro de funcionários
- Absenteísmo
- Vale – transporte
- Benefícios
- Atividades

7 – O que é salário?

- Salário
- Tipos de Salários
- Previdência Social
- Salário – família
- Horas extras
- DSR (Descanso Semana Remunerado)
- Atividades

8 – Adicionais e encargos

- Adicional de insalubridade
- Adicional de periculosidade
- Adicional
- Encargos sociais
- INSS
- RAT
- FGTS – Fundo de Garantia por Tempo de Serviço
- Férias
- Atividades

9 – 13º Salário e encargos à rescisão

- 13º Salário
- Rescisão
- Seguro desemprego
- Folha de Pagamento
- Atividades

10 - Acordos e dissídios

- RAIS
- RAIS negativa
- GAGED
- Acordo e dissídio coletivo
- Dissídio coletivo
- Atividades

Apresentação do trabalho final de curso: Montar uma empresa



102
Assinatura de [nome]
[data]

2015-0.049.500-8

<u>Eixo Tecnológico</u>	<u>Curso Ofertado:</u>
Informação e Comunicação	Operador de Computador

Conteúdo:

- Apresentação da instituição (BIASI)
- Apresentação do Curso (Informática)
- Regras de Curso
- Conteúdo programático
- Hardware
- Byte, Kbyte, Megabyte
- Periféricos
- Placas on-board
- Placas off-board
- Drivers
- Memórias
- Discos de armazenamento
- Placa mãe e seus componentes
- Monitor, teclado e mouse
- Revisão
- Avaliação hardware
- História do Windows
- O que é o Windows
- Sistemas operacionais
- Área de trabalho
- Atalhos
- Menu iniciar
- Unidades de armazenamento
- Barra de inicialização rápida
- Lixeira
- Como criar uma pasta
- Tray
- Relógio/calendário
- Painel de controle
- Criação de usuário
- Customização do Windows
- Revisão
- Avaliação
- O que é um editor de texto
- Tela principal, área de trabalho
- Criando documentos
- Documentos



103
[Handwritten signature]

2015 - 0.049.500 - 6

- Recuperando documentos
- Formatação de texto
- Quebra de página
- Usando barra de ferramentas
- Modos de exibição
- Configuração de página
- Cabeçalhos e rodapés
- Mala direta
- Verificação de ortografia
- Exercícios
- Avaliação Word
- Editor de planilhas
- Tela principal
- Criação de pastas de trabalho
- Preenchendo uma pasta de trabalho
- Formulas
- Usando auto cálculos
- Salvando, visualizando e imprimindo
- Arquivos existentes
- Inserindo e excluindo planilhas
- Renomeando planilhas
- Trabalhando com células
- Formatando aparência de dados
- Parada Pedagógica
- Inserindo ou excluindo linhas e colunas
- Usando barra de ferramentas
- Configurando página
- Auto formatação
- Verificando ortografia
- Exercícios
- Avaliação Excel
- PowerPoint
- Executando trabalho
- Criando uma apresentação
- Formatando apresentação
- Alterando layout de slide
- Esquema de cores
- Modelos de design
- Modos de exibição
- Modelos de layout
- Slide mestre
- Assistente auto conteúdo
- Verificação de ortografia
- Efeitos especiais
- Numerando
- Configurando apresentação



[Handwritten signature]



fls. 104
Assinado
R. J. [illegible]

2015-0.049.500-6

- Avaliação PowerPoint
- Introdução ao Access
- Executando
- Criando um banco de dados
- Criando uma tabela
- Alterando propriedades
- Cidadania
- Modo de folha de dados
- Criando auto formulário
- Criando banco de dados junto com tabelas
- Criando banco de dados e relacionamentos
- Exibindo o registro
- Pesquisa com formulários
- Pesquisa com relatórios
- Detecção de problemas
- Executando banco de dados
- Preenchendo os registros
- Executando buscas
- Excluindo banco de dados

Obs:

A organização curricular destes cursos contemplará estudos sobre ética, empreendedorismo, normas técnicas e de segurança, redação de documentos técnicos, educação ambiental, raciocínio lógico, formando técnicos que trabalhem em equipes com iniciativa, criatividade e sociabilidade.

17. Funcionamento:

De segunda a sexta, em turnos de 4 horas para o período e 3 horas para o noturno.

18. Forma de acesso ao serviço:

Demanda encaminhada e ou validada pelo CRAS de abrangência, na proporção de 60% do total de vagas pactuadas no termo de convênio e a organização social conveniada poderá fazer a inclusão de 40% dos usuários preferencialmente do seu território, conforme Resolução CIT 07/2009.



2015 - 0.049.500 - 6

19 – Unidade:

Espaços/ locais (cedidos, próprios), administrados pela Entidade sem fins lucrativos.

20 – Abrangência:

Distrital.

21 – Configuração do Serviço:

21.1 Provisões Institucionais, Físicas e Materiais:

Alimentação

Cardápio sugestão p/ Projeto CEDESP:

Horário	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
13:00h Almoço	Arroz, feijão, kibe ao forno, abobrinha refogada, salada couve flor Sobremesa: melancia	Arroz, feijão, strogonofre de carne, batata assada, beterraba cozida Sobremesa: Melão	Filo de frango, abobara refogada, salada de legumes Salada de Rúcula Sobremesa: Pera	Arroz, feijão preto Carne ao molho, couve refogada, farofa Salada: pepino e alface Sobremesa: gelatina	Arroz, macarrão ao molho, frango assado, salada de maionese Salada de Escarola com tomate Sobremesa: salada de frutas.
16:30h Lanche (saída)	Misto Frio Maça e suco de goiaba (polpa)	Pão de Batata, frios, bolacha doce. Vitamina de Morango	Pão frances, mortadela, bolinho Suco de Caju	Pão de forma com queijo, Pera e suco de uva.	Pão com carne louca, refrigerante e maça.
18:15h Lanche (chegada)	Misto Frio Maça e suco de goiaba (polpa)	Pão de Batata, frios, bolacha doce. Vitamina de Morango	Pão frances, mortadela, bolinho Suco de Caju	Pão de forma com queijo, Pera e suco de uva.	Pão com carne louca, refrigerante e maça.
20:00h Jantar	Arroz, feijão, carne moída, batatas, salada de repolho com tomate Melancia e suco de maracujá	Arroz, feijão preto, carne seca e lingüiça, salada de couve refogada, Suco de limão Sobremesa: açaí	Arroz, feijão, frango assado, salada de maionese, suco de laranja e sobremesa: gelatina	Arroz, feijão, picadinho de carne, salada de chuchu e cenoura. Suco de Uva Sobremesa: Abacaxi	Arroz, feijão, filé de peixe, purê de batata, salada de beterraba Suco: Caju (polpa) Sobremesa: Manga



2015-0.049.500-6

- . Sala (s) de atendimento individualizado;
Para intervenções específica com o usuário e família.
- . Sala (s) de atividades coletivas e comunitárias;
Refeitório, Salão Social, Recepção Padaria Escola, espaços equipados para esses fins.
- . Salas/ Espaços para o desenvolvimento de habilidades específicas e laboratórios com equipamentos e instalações adequadas para cada modalidade de curso de acordo com o descrito neste;
- . Instalações sanitárias; em condições de uso e higiene.
- . Espaços para prática desportiva e atividades ao ar livre determinado para essa finalidade ou parceria no seu entorno;
Pátio Interno da ONG bem como parceria com Quadra "Palmerinha" nas proximidades.
- . Iluminação e ventilação adequadas;
- . Limpeza e conservação do espaço;
- . Acessibilidade em todos os ambientes;
- . Mobiliários compatíveis com o atendimento proposto;
- . Materiais socioeducativos pertinentes ao curso ministrado;
- . Computador com configuração que comporte sistemas de dados e provedores de internet de banda larga;
- . Banco de dados de usuários e da rede de serviços do território.

21. 2 Trabalho Social

- . Acolhida / Recepção;
- . Escuta;
- .. Entrevista e estudo social;
- . Orientação e encaminhamentos;
- . Visitas domiciliares;
- . Desenvolvimento de ações de convívio familiar e comunitário;
- . Realização de trabalho com famílias objetivando o fortalecimento do grupo familiar e de sua função protetiva;
- . Identificação e encaminhamento das famílias com perfil para inserção nos Programas de Transferência de Renda;
- . Mobilização da rede social de apoio;
- . Mobilização para a cidadania;
- . Elaboração de relatórios e manutenção de prontuário.



fls. 107
Assinado digitalmente
por [nome] em [data]
CPF: [número]
CNPJ: [número]

2019-01-04 09:50:06

21.3 – Trabalho Socioeducativo

- . Desenvolvimento de ações e experiências que possibilitem a estimulação de potencialidades e ampliação do universo informal e cultural;
- . Produção de informação e comunicação sobre defesa de direitos;
- . Desenvolvimento de ações e vivências pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, por meio de princípios éticos de justiça e cidadania;
- . Desenvolvimento de ações de convivência grupal;
- . Mediação de conflitos por meio de diálogo, compartilhando outros modos de pensar e agir;
- . Experiências no processo de formação e intercâmbio com grupos de outras localidades;
- . Articulação com outras políticas a fim de ampliar o conhecimento sobre o mundo do trabalho;
- . Investimento na formação profissional como direito de cidadania e oportunidade de autonomia e inserção no mundo do trabalho.

21.4 – Aquisições dos Usuários

- . Ser acolhido em suas demandas, interesses, necessidades e possibilidades;
- . Ter acesso a ambiente acolhedor;
- . Vivenciar experiências que contribuam para o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários;
- . Ter acesso a serviços, benefícios socioassistenciais e programas de transferência de renda conforme necessidades;
- . Inserção e permanência na rede de ensino;
- . Receber ações pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentadas em princípios éticos de justiça e cidadania;
- . Conhecer seus direitos e como acessá-los;
- . Ter experiências para relacionar-se e conviver em grupo, administrar conflitos por meio do diálogo, compartilhando outros modos de pensar e agir;
- . Ter oportunidade de avaliar as atenções recebidas, expressar opiniões e reivindicações;
- . Ter espaços padrões de qualidade quanto a: higiene, acessibilidade, habilidade, salubridade, segurança e conforto;
- . Ter acesso à alimentação em padrões nutricionais adequadas a adaptação a necessidades específicas;
- . Ter contribuído para superação das dificuldades de subsistência;



2015 - 0.049.500 - 6

21. 5 – Indicadores de avaliação do serviço:

- . Fonte: Declaração Mensal de Execução do Serviço – DEMES
- . Percentual de usuários que concluíram o curso em relação a meta conveniada (semestral) Meta 95% ou mais.
- . Percentual médio de adolescentes de 15 a 17 anos que freqüentam o ensino formal durante o trimestre,

Meta: 100%

- . Percentual médio de pessoas com deficiência durante trimestre

Meta: 05% ou mais.

- . Percentual de usuários que possuam perfil para PTR, ingressantes no trimestre, e que foram encaminhados para inclusão em Programas de Transferência de Renda

Meta: 100 %.

22. Cadastro de usuários

A Organização deverá cadastrar e manter atualizado os dados do usuário e sua família nos instrumentais instituídos pela Portaria nº 46/SMADS/2010 e outros que vierem a ser disponibilizados pela SMADS como forma de acesso à identificação das necessidades destes usuários, a produção de informações e a realização de acompanhamento do trabalho social, conforme preconiza a Política Nacional de Assistência Social, na perspectiva do SUAS, objetivando a construção de um sistema de informações com vistas à ampla divulgação dos beneficiários, contribuindo para o exercício da cidadania.

23. Relação com o Centro de Referência de Assistência Social – CRAS

O serviço CEDESP deverá estar em permanente articulação como Centro de Referência da Assistência Social - CRAS, objetivando a resolutividade das necessidades

35



apresentadas pelos usuários e suas respectivas famílias, além de mantê-lo informado mensalmente quanto ao número de vagas disponíveis para atendimento e complementação de metas.

24. Inserção no território, trabalho em rede e ação integrada

O serviço deverá desenvolver, juntamente com o CRAS, a articulação com a rede de proteção social do território, na perspectiva da intersetorialidade, visando o fortalecimento familiar e a sustentabilidade das ações desenvolvidas, de forma a superar as condições de vulnerabilidade.

25. – Trabalho com a Família.

15 a. - O trabalho com a família: possibilitar o desenvolvimento, a autonomia e fortalecimento da função protetiva das famílias usuárias;

15b. - propiciar o fortalecimento do convívio, familiar e comunitária bem como garantir o acesso as redes setoriais e socioassistenciais.

15 c. - Realizando atividades individualizadas à Família objetivando a superação das vulnerabilidades identificadas e o fortalecimento de sua função protetiva e o desenvolvimento de sua autonomia.

15 d. - Prevendo na programação: o acolhimento, a escuta, a visita domiciliar; orientação e encaminhamento ao CRAS e a outras políticas públicas; elaboração de relatórios; manutenção de prontuários e registro de informações de gestão definidos por SMADS.

15 e. - Na convivência social com os usuários do Projeto, serão ofertadas atividades de interação familiar tais como:

Reunião com os familiares a cada três meses no mínimo, previsto da programação do Projeto, promover também:

Encontros com a Família em datas comemorativas prevista no Calendário da ONG: Festa Junina, Jantar com a Família, além de Reuniões para troca de idéias, Saraus entre outras atividades culturais e de lazer.

15 f. - Também oportunizará em roda de conversa, temas referentes à vida social do usuário podendo se abordar temas de relevância e de interesse tais como:



2015-0.049.500-6

- .Direitos Humanos,
- .Saúde,
- .Meio Ambiente,
- .Profissão e Trabalho,
- .Cultura,
- .Esporte e Lazer

26. Trabalho com os Profissionais:

A capacitação dos profissionais é de fundamental importância para um bom desempenho dos grupos por ele orientado e neste propósito a ONG prevê momentos diferenciados e em constância com o objetivo de planejar, atualizar, aperfeiçoar as atividades sob a responsabilidade da Equipe de RH, tem por meta:

- a) Realizar reunião mensal com todos os funcionários a fim de subsidiar as ações;
- b) Realizar uma atividade de capacitação no semestre sobre cumprimento dos objetivos do Serviço.
- c) O processo de seleção e capacitação continuada dos profissionais do serviço, será em conjunto com SAS/ CRAS e ou CREAS e SMADS/ Proteção Social Básica ou Especial do Aprender Social – ESPASO.

27 – Monitoramento e Avaliação de Resultados:

A ONG considera de extrema importância o acompanhamento e a avaliação dos seus Cursos, objetivando mensurar resultados. Para tanto, lança mão de algumas estratégias com esta finalidade. Entre elas:

- . A Roda de Conversa, que ocorre semanalmente;
- . A Roda de Conversa em circunstâncias de necessidade, pois a pedagogia que almejamos não se concretiza sem o diálogo.

[Assinatura]

37

[Assinatura]



11/11
[Handwritten signature]

Cada Eixo manterá sua forma de monitorar e avaliar através de atividades realizadas durante o Curso, além de a Coordenação Pedagógica propor eventualmente, avaliação de satisfação onde buscamos mensurar a real opinião do usuário a respeito do Curso bem como que ele possa de próprio punho e ou espontaneamente, propor sugestões e fazer críticas ao trabalho desenvolvido dentro da Oficina que participa.

2015-0.049.500-6

28.Documentação:

O usuário deverá assinar sua presença em Lista de Frequência mantida dentro do Curso, além de ter sua inscrição, matrícula e Xerox de documentos pessoais que o identifique. A ONG manterá um Livro de Matrícula do usuário bem como uma pasta contendo suas expressões e ou opiniões durante sua participação no Projeto, formando um portfólio histórico de sua passagem pelo Curso.

29 – Articulação com as Políticas Públicas da região:

A ONG Biasi hoje se encontra articulada com outros setores da Rede de Assistência, com o objetivo de oportunizar melhorias na qualidade de vida de seus assistidos e diante das demandas que lhe surgem providencia encaminhamentos nas diversas áreas: Educação, Saúde, Trabalho e Lazer, bem como se articula junto ao seu voluntariado para encaminhamentos mais específicos.

29.1 - Dentro desta Proposta de Serviço deverá realizar:

- * Uma atividade semestral que possibilite identificar os desafios e potencialidades do território;
- Articulação com o CRAS, com a rede socioassistencial e com a rede intersetorial;
- Atividades que demonstrem de que modo o serviço está referenciado ao CRAS e como é feita a articulação com a rede socioassistencial do território e a rede intersetorial.
- Articulações intersetoriais a fim de garantir a proteção integral a todos que dela necessitarem.
- Tendo como metas:
 - * Identificar, mapear e manter atualizada a relação de serviços socioassistenciais e intersetoriais do território;
 - * Estabelecer interlocução com os demais serviços através da divulgação do serviço por meio da participação em fóruns, redes etc.
 - * Realizar no mínimo uma atividade semestral, envolvendo os usuários, suas famílias e a comunidade, que possibilite identificar os desafios e potencialidades do território para a execução do serviço;
 - * Publicizar a grade de horários para atendimento das demandas encaminhadas pela rede socioassistencial e intersetorial.



2015-0.049.500-6

Propondo a:

GESTÃO INTEGRADA DE SERVIÇOS, BENEFÍCIOS E TRANSFERÊNCIA DE RENDA, que preconiza:

A implantação do Protocolo de Gestão Integrada, diretriz apontada pelo MDS para os serviços de Proteção Social, encaminhando os usuários para o acesso a:

.Programa Bolsa Família;

.Benefício de Prestação Continuada: BCP – Idoso ou Deficiente;

Bem como:

Ao realizar ações socioeducativas de atendimento às famílias em gestão integrada que, de acordo com o SUAS, são as famílias prioritárias para o atendimento simultâneo de benefícios e serviços, o serviço deverá pautar-se no conceito de atendimento utilizado no PAIF:

"Designa-se atendimento à participação das famílias, ou de seus membros, nas ações de acolhida, ações particularizadas, oficinas com famílias, ações comunitárias e encaminhamentos das famílias beneficiárias do Programa de Transferência de Renda Bolsa-Família, em descumprimento ou não de condicionalidades, famílias beneficiárias do PETI e as famílias com crianças beneficiárias do BPC." (Orientações técnicas sobre o PAIF – vol. 2 – MDS/2012).

Cabe ainda ao gestor do serviço a articulação com a rede de serviços socioassistenciais do seu território para o acesso prioritário destas famílias, a fim de que o acesso aos serviços socioassistenciais não se restrinja à política de assistência social, mas seja ampliado para as demais políticas sociais, como preconiza o SUAS.

Fluxos e procedimentos:

Para o Programa de Transferência de Renda Ação Jovem:

Os usuários na idade de 15 a 24 anos, inseridos no serviço, deverão fazer parte do Programa Ação Jovem, benefício de transferência de renda que tem como objetivo promover a inclusão social dos jovens, pertencentes a famílias com renda per capita mensal de até meio salário mínimo nacional. Caberá ao serviço proporcionar 80 horas de ações denominadas complementares, como parte dos pré-requisitos para o recebimento do benefício, durante o tempo em que estiver matriculado no mesmo, em cumprimento de todo curso (440 horas diurno ou 330 horas noturno).

O serviço deverá informar aos usuários os critérios de elegibilidade e de condicionalidades para participar do Programa.



113
Santos

2015-01-04 7:50:06

30. Recursos Humanos para gestão do Serviço:

Quantidade/Função	Carga Horária	Escolaridade
01 – Gerente de Serviço II	40 h. semanais	Superior
Competências: Elaborar o planejamento mensal e semestral em conjunto com a equipe técnica levando em conta a legislação vigente e as necessidades dos usuários do serviço e de suas famílias; * Organizar e monitorar as atividades conforme planejamento mensal; * Monitorar os encaminhamentos feitos pelo serviço à rede socioassistencial e demais serviços públicos; * Articular com CRAS/CREAS e demais serviços da rede socioassistencial, visando à qualificação dos encaminhamentos do usuário, em especial para a inclusão das famílias nos programas de transferência de renda; * Promover articulações e parcerias com as redes sociais do território; * Responsabilizar-se pela gestão administrativa, que compreende os instrumentais de controles técnicos e financeiros; * Realizar e/ou supervisionar a aquisição e administrar a distribuição dos materiais necessários ao desenvolvimento das atividades do serviço; * Realizar o processo seletivo dos funcionários que atendam aos requisitos da proposta do serviço e à demanda dos usuários, com o acompanhamento do técnico do CRAS, supervisor do serviço; * Emitir relatórios quando solicitado; * Requisitar da Organização Social, quando necessário, a possibilidade de aquisição de equipamento necessário para o desenvolvimento do trabalho; * P conjunto com a equipe técnica para a manutenção ou redirecionamento delas; * Avaliar o desempenho dos funcionários; * Coordenar a avaliação das atividades junto à equipe técnica, bem como, com os usuários; * Encaminhar a DEMES e o relatório mensal das ações desenvolvidas para o técnico do CRAS supervisor do serviço; * Apresentar mensalmente promover reuniões de avaliação de atividades em os comprovantes fiscais de prestação de contas e a DESP para a UPC em acordo com a legislação vigente e trimestralmente, apresentar a DEGREF e * Elaborar com o técnico do CRAS supervisor do serviço o cronograma de visitas domiciliares, sempre que for necessário.		

[Handwritten signature and initials]



Centro de Promoção Social "Cônego Luiz Biasi"

Utilidade Pública Municipal Decreto Nº 17.499
Utilidade Pública Estadual Lei Nº 3.344
Utilidade Pública Federal Decreto Nº 90.564
Registrada na Secretaria de Promoção Social de São Paulo nº 3.186
C.N.P.J. 46.533.725/0001-46

Ps. 114
[Assinatura]

2015-0.047.500-6

Quantidade/Função	Carga Horária	Escolaridade
01 – Técnicos	40 h. semanais	Superior

Competências:

- * Participar da elaboração do planejamento mensal e semestral levando em conta a legislação vigente e as necessidades dos usuários do serviço;
- * Realizar visita domiciliar, quando necessário, produzindo relatórios pertinentes a sua área de atuação;
- * Fazer entrevista de inclusão do usuário no serviço e, após matrícula efetuada, encaminhá-lo ao CRAS para inclusão no CADÚNICO;
- * Elaborar relatório, quando houver abandono ou o afastamento do usuário e efetuar os devidos encaminhamentos ao CRAS, rede socioassistencial e demais serviços públicos conforme situação apresentada;
- * Elaborar relatórios, quando necessário, relativos ao atendimento e encaminhamento realizado com o usuário e sua família;
- * Proceder a orientação e encaminhamento dos usuários e suas famílias aos CRAS/CREAS, rede socioassistencial e demais serviços públicos;
- * Informar e discutir com os educadores os direitos socioassistenciais e suas respectivas legislações, sensibilizando-os para a identificação de situações de risco, suspeita de violência, abandono, maus-tratos, negligência e abuso sexual;
- * Orientar os usuários, familiares e/ou responsáveis sobre os programas de transferência de renda e documentos necessários;
- * Orientar, encaminhar e auxiliar na obtenção de documentos quando necessário;
- * Acolher, identificar, elaborar e encaminhar relatório para o CRAS/CREAS sobre situações de risco suspeita de violência, abandono, maus-tratos, negligência, abuso sexual contra o usuário, consumo de drogas e gravidez; * Discutir em reuniões da equipe técnica, bem como, com o técnico supervisor do CRAS os casos que necessitem de providências;
- * Organizar e executar ações com os usuários e sua família, de modo individual ou em grupo, favorecendo o exercício da autonomia, do protagonismo, da convivência e do fortalecimento de vínculos;
- * Pesquisar e visitar os recursos socioassistenciais e, também, os serviços das demais políticas públicas do território;
- * Receber, avaliar e encaminhar sugestões dos usuários sobre as atividades do serviço;
- * Elaborar e acompanhar o preenchimento dos instrumentais necessários para o desenvolvimento e controle das atividades do serviço;
- * Responsabilizar-se pela referência e contra-referência no atendimento dos usuários;
- * Acompanhar o desenvolvimento dos educadores e usuários nas dimensões sociais, pessoais e profissionais;
- * Participar de reuniões de avaliação das atividades (para sua manutenção ou redirecionamento);
- * Fazer a convocação do responsável familiar, quando houver necessidade.

41